

Nome da escola: EBS Ruy Luís Gomes

Concelho: Almada



Nome vulgar: Oliveira

Nome Científico: *Olea europaea*

Data em que foi plantada (aproximada): 2017

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie
Área mediterrânica, médio oriente e África Austral.



Curiosidades: O papel da oliveira como produtora de azeite nas sociedades sempre foi importante, como o atestam inúmeros documentos antigos que existem nas principais zonas de produção. "Cultivada no Antigo Egipto há mais de quatro mil anos, os egípcios da VII Dinastia designavam-na por Tat; os gregos já a agricultavam no tempo de Homero; na Síria, desde o III milénio



Nome da escola: EBS Ruy Luís Gomes

Concelho: Almada



Nome vulgar: Medronheiro

Nome Científico: Arbutus unedo

Data em que foi plantada (aproximada): 2017

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Sul da Europa, Irlanda, Norte de África e Palestina. Em Portugal encontra-se em todo o território, excetuando os locais mais frios do norte do país, assim como os muito secos no sul.



Curiosidades: O medronheiro é um elemento importante da paisagem alentejana. O fruto é colhido em Outubro e Novembro, sendo tradicionalmente utilizado para produzir aguardente de medronho. O medronho apresenta inúmeras potencialidades para além da tradicional destilação para aguardente, em fresco, em seco acresce-se como um produto com grande potencial inovador no mercado atual. Esta tarefa da colheita é realizada à mão e o processamento é realizado em pequena escala (destilarias), sem aditivos, para que se consiga um sabor perfeito.



Nome da escola: EBS Ruy Luís Gomes

Concelho: Almada



Nome vulgar: alfarrobeira

Nome Científico: *Ceratonia siliqua*

Data em que foi plantada (aproximada): 2010

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Região mediterrânica, sobretudo a zona oriental. Em Portugal encontra-se sobretudo no Algarve, mas também nas zonas da Arrábida e de Lisboa.



Curiosidades: Planta cultivada pelo fruto, que serve para alimentar o gado e para produzir sucedâneos de chocolate. Usava-se como unidade de peso para os materiais preciosos da Idade Média (a palavra quilate recebeu o seu nome da palavra árabe querat que é a semente da Alfarrobeira). Sendo uma planta dioica, verifica-se que a proporção entre indivíduos masculinos e femininos varia regionalmente por força do cultivo: em Lisboa e Arrábida, onde não houve exploração, predominam os machos; no Algarve, onde houve exploração intensa, predominam as fêmeas porque as árvores masculinas foram enxertadas.

